

clim a especulação de um dos dois hemispheros; seja-me permitido dizer a superioridade do hemisphero esquerdo.

Sob esta relação ha profunda differença entre o homem e os edres que lhe são mais proximos. Todos os animaes são ambidextros, e isto consideo mesmo nas condicoes da sua carcaça. Em

Considero a preponderancia da mão direita, não como a causa da superioridade do homem, porém como a consequencia mais immediata; como o signal mais brilhante de sua preponderancia moral.

Se o hemisphero direito parece representar um papel mais brilhante que o seu congéner, não por isso deixa de possuir faculdades que lhe são proprias e que podem influir em certa medida sobre o dominio intellectual do moral.

Apoyou-se que elle presidia sobretudo aos actos da vida tropica.

Esta hypothese de sua carcaça de demonstração, porém talve-se seja por elle a tendência para representar papel dominante nos phenomenos affectivos.

Foi o Sr. Lys que em primeiro lugar fez observar que os individuos atacados de hemiplegia do lado direito tinham memórias melhores; pareciam ter perdido o poder de sentir as emoções, tendo entretanto conservado a intelligencia. Depois que minha attenção foi despertada para este ponto, por mais de uma vez tenho verificado a exactidão d'esta observação.

Os hemispheros do lado esquerdo, os hemispheros elevados regem em meu ser o elemento, apresentando, grau mais notavel a tendência para conservar-se, que assignalamos repetidamente nas affecções cerebraes. Aoavez d'isto, é incontestavel que as hemispheros esquerdaes são de propensão mais consideravel a ser mais activas e intelligencia. Esta dífereça não é a súbita a grande numero de excepções, como a maior parte das regras que se tem podido formular em pathologia cerebral. Não é a mesma verdade que responde ao que observamos na immensa maioria dos casos.

Depois de outras muitas considerações scientificas, concluo o illustrado professor a sua conferencia e em estas terminativas palavras:

«Tivez-se me accusado de haver esquecido a solidariedade e a direita, que reúne os diversos centros do encephalo e esta especie de fraternidade physiológica que lhes pertencem, e a influencia planamente demonstrada. Longe de mim pensar tal heresia.

Se perante vós defendi o principio de independencia, não desconheço do forma alguma os direitos de coexistência. As diversas regiões do encephalo considero isoladamente, porém são as condições para harmonisarem-se.

A harmonia é a lei suprema que domina as accções d'este complicado e complexo aparelho e que governa todos os seus movimentos. Se no estado pathologico vemos produzirem-se divergencias, revoltas e actos de insubordinação, não devemos ver no estado normal as diversas regiões dos centros nervosos devem necessariamente prestarem auxilio para preencher o centro commun, e para que a razão e o ser se império, é preciso que as forças que põem em movimento o seu centro funcionem com passo igual.

QUESTA LITTERARIA  
A ARTE DOS VERSOS  
A proposito de um máo livro de versos, levantou-se uma polêmica interessante...

Como é verdade que o poeta, o artista (palavras synonymas) não tem o direito de escrever uma quadrinha em versos de metros variados, e de fazer d'estes, quando a verso apparece em todo o seu esplendor, impoando-se pelo sentimento ou pela idé, uma regra arbitrária e incompativel com a espontaneidade e a naturalidade dos seus phes...

Como é verdade que o poeta, o artista (palavras synonymas) não tem o direito de escrever uma quadrinha em versos de metros variados, e de fazer d'estes, quando a verso apparece em todo o seu esplendor, impoando-se pelo sentimento ou pela idé, uma regra arbitrária e incompativel com a espontaneidade e a naturalidade dos seus phes...

Mais il y avait un sentiment de tristesse à voir ce talent si puissant renouveler la fable antique des symphes changées en pierre. L'entement des jambes à la taille, puis à la tête, Flaubert devenait un marbre.

Tratando mais adiante dos pontos contemporaneos, e de que elle dir de Heredia: «M. José Maria Heredia á écrit des sonnets d'une beauté de forme incomparable. Les parnasians le rénomment volontiers comme celui qui a poussé la facture le plus loin. Son vers est retentissant, les syllabes rendent une sonorité de bronze. On ne l'auroit tiré d'une langue une musique plus triomphante.

Considerando, le pòbe est peu connu du public, qui demandait à la poésie autre chose qu'un bruit de cymbales.

Sim, Flaubert á da Salamabé e dos contos, dirittimo para aquella sombria e bizarro cemiterio de monumentos solitarios, por onde o espro da morte pas-ava sem deixar eco de do nome de Jorjiva á claridade dos marmores, como em um final de um astro que se extingue.—Teophilo Gautier.

Para que palavras em marcha triumphal, como um esquadrião de centuros; para que essa regularidade plastic, sem movimentos, que nos indicam haver dentro do cáin verso um coração que sente ou um cérebro que pensa?

Porque não se ha de variar a musica a todo o momento, fazendo com que os versos tenham a sua individualidade distincta? Não será cada um d'elles a respectiva nota de um concerto que se passa no mundo invisivel do espirito, devendo conservar por isso, a ondulação caracteristica da onda affectiva que o atrá para fora, como uma onda d'agua que se lança para uma concha ou uma perola?

Pois então o verso, que representa uma vaga do Oceano em movimento, deve ter a cadencia de outro que represente uma vaga de rio?

O movimento de uma flor do alto do seu colmo delicado e flexivel, será idêntico ao movimento de uma fronda sobre um tronco robusto e annoso?

Se esses dous phenomenos são diversos, e se a sua harmonia é a harmonia de um pé e um tronco; — se a oscillação de uma lenha, o que ha de mais leve — o halito; e a oscillação do outro, o que ha de mais violento — o farsaeo; se a cada passo encontramos um programma que nos inspira, se a cada linha de mais variado do que a natureza — a natureza, como representando dous phenomenos oppostos com dous versos que tenham a mesma estrutura a mesma sonoridade, o mesmo ritmo?

Agora, tambem tenho o direito de dizer: um verdadeiro artista é obrigado a observar todos estes multiplos aspectos que cada verso, cada estrophe, cada poesia, obedece, a natureza do assumpto de que trata.

Se ha uma regra de ouro para a architectura, seguida os estheticos allianças (\*), na minha opinião, a regra de ouro que reger a poesia, as modalidades dos versos, as suas nuances, as suas linhas, e a sua estrutura, emfim, é essa que acabamos de ver.

É preciso que todos nós, que nos entregamos a esse sacrificio inaudito e que nos dá a gloria de um poeta, não nos esqueçamos de que ha uma lei a que todos nós, mais ou menos, obedeçemos que é o positivamente a origem de qualquer produto litterario e artistico.

Duvido que algum de vós conteste não se submeter o artista a esse impulso espontaneo que os estheticos chamaram lei da difusão nervosa.

Esta lei constata o seguinte: «Toda a excitação propaga-se mais ou menos rapidamente, e como a agitação d'agua ainda ha pouco tranquilla.

Outra lei, a do ritmo, resultado natural da primeira, muda essa agitação em ondulação regular. D'ahi phenomenos — pricipados por todo o mundo, como es de impaciencia ou da inquietude, em que as nossas palavras oscillam; os d'ahi a agitação que nos impelle a saltar e a dançar; os dos orgãos da voz, quando a palavra, depois da excitação nervosa, adquire uma força e um ritmo característicos, etc., etc.

Podemos rir, como diz um Platon critico, de se prender a palavra apaixonada d' amor, que descobrimos ondulações regulares, estancias lyricas grossieramente esteticas.

Deem. Certo ninguem duvidará do que ficou exposto.

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

The Duteis  
Esta é a marca de finissimos chapéos fabricados especialmente para a CHAPARIA INGLEZA, pelos afamados fabricantes MACQUEEN & C., de Londras.

Junta Commercial  
PARA DEPUTADO  
Henrique Resse.

PROVINCIA DE MINAS  
INDICADOR  
OURO PRETO  
Escritorio de Advocacia

COMPANHIA BRAZIL INDUSTRIAL  
EM MACACOS, E. F. D. P. II  
tem sempre completo sortimento de algodões finos, lisos e trapados, de todas as suas acreditadas marcas, que podem ser encontradas em todas as casas comerciais de fazendas e roupas eitas n'esta Corte.

DECLARAÇÕES  
COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO  
Convido os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo, ao meio-dia, no salão do Banco Industrial e Mercantil, á rua da Quitanda n. 13, para serem apresentados o relatório da directoria e parecer do conselho fiscal, para a discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e para eleição de dois directores e do conselho fiscal e respectivos supplentes.

BANCO DEL CREDERE  
Convido os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo, ao meio-dia, no salão do Banco Industrial e Mercantil, á rua da Quitanda n. 13, para serem apresentados o relatório da directoria e parecer do conselho fiscal, para a discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e para eleição de dois directores e do conselho fiscal e respectivos supplentes.

MONTE DE SOCCORRO  
GARANTIDO PELO GOVERNO IMPERIAL  
Tudo se de proceder a lotição no dia 17 do corrente, nos nobres com prazo vencido, previno e aos possuidores de catelas d'este estabelecimento, de data anterior a 2 de Junho de 1886, para renovarem os respectivos penhores ou resgatarem os comos até o dia 16 d'este mez.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO GOYANA  
Tendo-se assignado em notas do tabellião Sayão Lobato Sobrinho a escriptura de garantia da emissão de debentures, autorizada pela assembleia geral da companhia, effectuada em 16 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. subscriptores dos mesmos debentures a virem realizar no escriptorio da companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 47, até o dia 14 do corrente, 50 % do valor subscripto.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

FUMOS  
Ao Elephante de Botas, rua do Hóspicio n. 35. Fumos em pacotinhos de 50 e 100 grammas. Caporal Mineiro, Joaquim Nabuco e Tracoma. A venda em todas as charutarias.

COMPANHIA BRAZIL INDUSTRIAL  
EM MACACOS, E. F. D. P. II  
tem sempre completo sortimento de algodões finos, lisos e trapados, de todas as suas acreditadas marcas, que podem ser encontradas em todas as casas comerciais de fazendas e roupas eitas n'esta Corte.

DECLARAÇÕES  
COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO  
Convido os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo, ao meio-dia, no salão do Banco Industrial e Mercantil, á rua da Quitanda n. 13, para serem apresentados o relatório da directoria e parecer do conselho fiscal, para a discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e para eleição de dois directores e do conselho fiscal e respectivos supplentes.

BANCO DEL CREDERE  
Convido os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo, ao meio-dia, no salão do Banco Industrial e Mercantil, á rua da Quitanda n. 13, para serem apresentados o relatório da directoria e parecer do conselho fiscal, para a discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e para eleição de dois directores e do conselho fiscal e respectivos supplentes.

MONTE DE SOCCORRO  
GARANTIDO PELO GOVERNO IMPERIAL  
Tudo se de proceder a lotição no dia 17 do corrente, nos nobres com prazo vencido, previno e aos possuidores de catelas d'este estabelecimento, de data anterior a 2 de Junho de 1886, para renovarem os respectivos penhores ou resgatarem os comos até o dia 16 d'este mez.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO GOYANA  
Tendo-se assignado em notas do tabellião Sayão Lobato Sobrinho a escriptura de garantia da emissão de debentures, autorizada pela assembleia geral da companhia, effectuada em 16 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. subscriptores dos mesmos debentures a virem realizar no escriptorio da companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 47, até o dia 14 do corrente, 50 % do valor subscripto.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS  
Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton  
O PAQUETE A VAPOR  
TAMAR  
esperado da Europa no dia 17 do corrente, sahirá para

SANTOS  
depois da indispensavel demora.

Sahidas para a Europa  
Tamar (tocando nos portos do norte) a 14 de Março  
Tamar (tocando nos portos do norte) a 9 de Abril  
Trent (tocando nos portos do norte) a 9 de Maio

2 Rua do General Camara 2  
(esquina da rua Visconde de Itahoraby)

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DE FERRO MACABÉ  
Campos  
O vapor Escrava do Menezes sahirá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO A PREMIO  
DINHEIRO sobre hypotheca de predios, a juro commoço e prompto, empresta-se na rua do Rosario n. 66, sobrado.

FORO  
Solicitador José Antonio do Amaral, Rosario 86.

ESPECIALIDADES  
ALUGA-SE a casa da rua do Impulsador n. 20. Traia-se na rua da Quitanda n. 35.

ALUGA-SE commoços hygienicos no Novo Estabelecimento Modelo. Ha assio, elegancia e economia; rua Colina 10, Estacio do Sã.

UMA casa inglesa fabricante deapparellhos para gar de todo o genero, lampões a óleo, latões em cobre, foudição de cobre e de chumbo, accessorios para machinas a vapor, tubos em cobre em chumbo, artigos em ferro e em cobre etc., precisa de um agente para o Brasil. Dirigir informações á direcção: A. R. Srs. Smith and Son, Union Street Birmingham, Inglaterra.

VENDE-SE uma pequena typographia, com prédio do máo (Colombia), propria para pequenos trabalhos; quem quiser pôde doar carta neste escriptorio com as iniciais C. L. para ser procurado.

PIANO E CANTO.—Uma professora com longa pratica, deseja tomar algumas discipulas; residencia, rua do Haddock Lobo n. 17.

ALFAZEMA composta para perfumar os aposentos e purificar o ar, pacote 1.000; na drogaria JANVOT, rua da Quitanda n. 35.

S. SEBASTIÃO DO RIO BONITO  
João Gonçalves de Pinho  
O Dr. José Bernardino de Senna, Bernardino José de Senna e Arthur de Menezes Carneiro, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que por alma do finado João Gonçalves de Pinho, mandam celebrar, amanhã terça-feira (13), ás 10 horas, na capella d'este logar, e por este acto de respeito de sua alma, se confessam gratos.

ARCHANGELO FIGORITO  
A directoria e os professores do Imperial Conservatorio de Musica mandam celebrar uma missa de sétimo dia em Liberdade, por alma do seu saudoso collega o maestro Archangelo Fiorito, hoje segunda-feira 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja parochial do Santissimo Sacramento, e para esse acto convidam os amigos, collegas e discipulos do finado.

LEONOR DE SA PROCOPIO  
Luiz Antonio de Lemos Procopio, D. Francisca Thezeza de Oliveira e os seus filhos rogam a seus parentes e amigos e caridos obsecos de assistirem a missa que, por alma de sua finada esposa, filha e irmã Leonor de Sá Procopio, será celebrada hoje segunda-feira 14 do corrente, segundo o costume de sua familia, em a matriz de S. João Baptista de Niecheroy, ás 9 horas, e ás 8 horas, na de Nova Friburgo; e por este acto de religião e caridade se commoçam eternamente gratos.

COMMENDADOR THEONIO MEIRELES DA SILVA  
A viuva, filhos e genros do finado commendador Theonito Meireles da Silva convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar hoje segunda-feira 14 do corrente, sétimo dia de seu passamento, na matriz de S. José, ás 8 1/2 horas.

FACAS HESPAÑHOLAS  
A casa Moniz acaba de receber de L'eben Especial de ago de Toledo diversas quantidades de facas para todos os usos e que não precisam ser amoladas; e a rua dos Ourives n. 58.

MONIZ & C.

ESTACAO  
MONTIZ & C.

GERALMENTE  
aquelles que costumam fazer uso das pitulas de Ayer encontram não bem a sua efficacia e os diferentes casos em que são applicadas, que tem-se desapparecido e cada vez mais a sua efficacia quando della se faz uso. Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C. de Lowell Est. U. S. A. vendem em todas as boticas e drogarias.

PELO MUNDO  
SINOS PARA A ABYSSINIA  
Uma fundação de Aaram, na Suíza, foi encarregada de fundir um certo numero de sinos com inscrições, para as igrejas dos Estados da Abissinia. Alem d'isto, ha de fundir-se um sinal enorme para a igreja do Rio João.

Curioso achado  
No bairro do Monte Aguilão, em Roma, descobriu-se uma antiga casa, cujas inscrições ministram muita luz sobre as habitações dos primeiros christãos.

Viua do general Montholon  
Morreu em Bordéus, com 85 annos de idade, a viua do general Montholon, compunheira de Napoleão I, em Santa Helena.

NOSSA CORRESPONDENCIA  
Sr. conego Antonio Manuel de Figueiredo.—Qual o numero do recibo do Sr. Olympio Augusto de Mello. Sciencie, esprematol-o.

BOLETIM COMMERCIAL  
Rio, 13 de Março de 1887.

Entradas de quebras de pão  
MARCHO 1887

Boletim Commercial  
Rio, 13 de Março de 1887.

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

Amor e lagrimas  
SOBRE O TUMULO DO MRU ADORADO  
FELIPE LUIZ

PROVINCIA DE MINAS

(SERVIÇO ESPECIAL) Na conferência do Tribunal da Relação, de 11 do corrente, sendo submetido a julgamento um dos processos, em que é réo o celebre Manuel Tavares de Sá, vulgo Neco, foi dado provimento ao agravo no auto do processo—do despacho do juiz de direito da comarca da Januária, que indeferiu o requerimento de adiamento do processo, feito pelo réo, por não comparecimento de testemunhas. Na conformidade d'essa decisão ficou nullo o julgamento perante o jury, tendo Manuel Tavares de Sá, por esse meio, alcançado a revogação de três outros processos por diversos delictos praticados por ocasião da invasão da Januária, occorrida no anno de 1839.

Rembrados devem estar os leitores dos gravissimos factos que tiveram lugar nesse anno. A propósito do processo do advogado da comarca de Pass Landini, procurador de Manuel Tavares. Ao passar Landini pelo Jacaré, onde Neco se achava, e ao communicar-lhe a sua expulsão da Januária, Manuel Tavares enforcou-se e jurou reatual-o no jurado. Armou barcas, engoujou jagunços e resolveu o estado de guerra da Januária. Estão ainda vivas no animo publico as reminiscencias de que occorreu no Jacaré, Vargem Alegre, Brejo do Salgado e cidade da Januária. O saque, o roubo, o assassinato, o incendio foram praticados com a mais revolta e ferocidade. A propósito do processo do advogado da comarca de Pass Landini, procurador de Manuel Tavares, cujo virocinio, embora alliado a uma das mais importantes familias da Januária. Os gritos das victimas ecoaram pedindo protecção ao governo, e da capital por um contingente de linha para restabelecer a ordem na comarca da Januária.

Na conformidade da lei foram instaurados quatro processos, em que foram os seus promotores accusados nas penas dos arts. 102, 266 e 269 do Código Criminal. Julgados um ou mais co-réos, subiram os autos por appellação ao Tribunal da Relação, e elle em 11 do corrente julgou a culpa por consideração de delictos praticados em estado de guerra. Nesse modo de ver foram vencidos o desembargador Frederico Augusto e Dr. Carlos Ottoni. N'um dos processos, servindo o primeiro do procurador da coroa, interjez revista, que foi concedida pelo Supremo Tribunal de Justiça, que designa para revisão a Relação de S. Paulo. Esta Relação reformou o acórdão de de Ouro Preto, sustentando a condemnacão pelo jury da Januária. No processo em que houve a concessão de revista e que realizon-se hoje o julgamento de que trata esta noticia.

Na mesma conferência foi concedida ordem de habeas corpus em favor do ciganu Pedro Corrêa, envolvido nas recentes desordens do Alilé. Mandou a Relação que fosse apresentado na sessão de 22.

Esperado o Dr. Paulo Frontin, que consta vae examinar a lavra denominada Vado, na Serra do Itacolomy, proximo do arraial do Sumidouro.

O Liberal Mineiro, de 12, traz na sua secção industrial, uma interessante noticia historica do descobrimento das lavras de Minas Novas, ultimamente concedidas ao Dr. Carlos Ottoni, de que nos occupamos n'um dos nossos numeros passados. Com a citação dos singulares estudos de Saint-Hilaire, Harti, Spix e Martius, e muitos outros geographos e metallurgistas, mostra o collegio a importancia da concessão pela riqueza das jazidas mineiras.

Segundo para a estação de Congonhas, no dia 12, a condemnacão que foi buscar a Emma, Sr. D. Carolina Luiza, yonerranda esposa do fidalgo major José Mariano Pinto Monteiro, um dos vultuos reis salientes da provincia de Minas. Vem a estimavel senhora residir em companhia de sua distincta filha, Exma. Sra. D. Cornelia Pinto de Salles esposa do Exm. Sr. Dr. Henrique de Magalhães Salles.

Foi tambem esperado o Dr. Martinho Pinto Monteiro, illustrado advogado, residente em Uba.

Foi nomeado juiz commissario, para a medição das terras devolutas do municipio de Ouro Preto, o agremiador Francisco Xavier de Alcantara.

Foram reintegrados: Justino de Andrade Câmara, na cadeira da aula de medicina, e a esposa nrmal de Montes Claros; devendo restituir-se habilitado nas matérias accrescidas pelo reg. n. 100, dentro do prazo que lhe foi marcado.

Françozo de Paula Borcelles, professor normalista na 2ª cadeira da cidade de Formiga.

Foi removido, conforme requereu, o professor Julio Henrique Tavares, da cadeira de direito de Santo Amaro, municipio do Quatun, para a do Sr. dos Cochos da freguezia de Trshiras, municipio do Curvello.

Simonest—J. dos Corvies 35 e 62

UMA SCIENCIA NOVA A INFLUENCIA DO NAZIZ

Aparece agora mais uma nova sciencia: a dos naziz, inventada por um chimurgico, commandante do exercito, historico e anthropologo nas suas horas de ocio.

Este chimurgico, que se chama Schack, publicou um livro sobre a phisologia do homem e dos animaes de todos os reinos da natureza, e das suas theorias. Uma d'ellas, a conhecida, é que as analogias phisicomorphicas que ha entre alguns homens e alguns animaes, e a ressemblanca de caracter de temperamento. E a outra theoria, a da influencia do naziz, ou caracter, no modo de ser e de agir dos naziz, e de que se trata o livro de Schack.

Uma noticia que se revela forte e valorosa, com effeito, o caracter, influencia a respiração, faz largar o nariz. Por isso os naziz de antiguidade punham na

grandes as estatuas dos seus herouros imperadores. Nas crinças, o nariz é a parte mais insignificante e menos desenvolvida do rosto, porque cresce e se forma ao mesmo tempo que o caracter. Na época da puberdade é quando verdadeiramente adquire as linhas, que o hão de distinguir. Quando apesar dos progressos da idade conserva a sua forma infantil, que representa um caracter correspondente ao caracter pouco desenvolvido e incompleto. O nariz bem desenvolvido indica ao contrario firmeza, imperio sobre si mesmo, e a sua influencia é a de cultura intelectual e moral.

Os povos rudes e selvagens não têm nariz, mas uma saliência pegu na e disforme, que mais parece o focinho de um animal inferior. Cada povo tem o seu nariz característico, segundo as inclinações nacionaes. Os gregos, representantes do genio artistico e do bom gosto, tinham o nariz direito e elegante, enquanto os romanos, imperadores, alexandres e Napoleão tiveram narizes que se poderiam chamar gregos-romanos.

E ao terminar esta noticia, julgamos dever nos participar aos amaveis leitores que ficamos a pensar no nariz do Sr. ministro da Fazenda.

PROVINCIA DO RIO

(SERVIÇO ESPECIAL) Partiu hontem para Petropolis afim de visitar Sua Magestade o Imperador e cumprimentar Sua Magestade a Imperatriz pelo seu feliz anniversario natalicio, S. Ex. o Sr. Dr. Rocha Leão, presidente da provincia.

O Sr. presidente da provincia Dr. Rocha Leão, expedito á camera municipal de Mangaratiba o seguinte telegramma a 11 do corrente: O presidente da provincia do Rio de Janeiro comunica a camera municipal de Mangaratiba que, segundo telegramma recebido hontem de Petropolis, do Sr. camarista de remana, Sua Magestade o Imperador, restabelecido, agradece as felicitações que, por intermedio do mesmo Sr. presidente, lhe dirigiu a camera municipal.

Acha-se n'esta Corte o Sr. deputado provincial Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, importante favelante no Rio Pardo, em Minas, e segue hoje para a fazenda da Vargem Alegre.

RAMAL DO RIO BONITO A MACAËE Proseguem com grande actividade os trabalhos do prolongamento do ramal do Rio Bonito a Macaë, devendo inaugurar-se até o fim do mez proximo a estação sita á margem da lagô Jurubá. Ha pouco mais de quinze dias que ali chegou o primeiro trem de lastro, estando quasi prompto a estação.

A empresa contava inaugurar a antes, se não fossem as grandes enchentes que tem havido, acarrelando atrazo e prejuizos no servico.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Dovem brevemente assentar a ponte sobre o rio Capivary, e estão adiantadas as obras de construcção da da lagoa. Está todo o trabalho de Macaë partido em seis seções, com actividade, havendo 10 kilometros promptos a receber trilhoes.

Realmente, não encontramos qualificação possivel para o acto do Revm. vigário do matriz de S. João Baptista de Nictheroy, conego Aureliano dos Santos, oppoñdo-se á celebração de uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de Sua Magestade o Imperador.

Que se oppunha, passe; e o Sr. conego Santos terá para isso as suas razões, talvez de alta politica republicana, mas que procure impedir a celebração de um acto que importa em uma prova de respeito e homenagem á pessoa do chefe do Estado, parece nos teimosia ridicula e estravagante.

Fazer politica com a Itelligência é de máo gosto, mas assim não pensa o Revm. vigário, que recusou-se a atender aos pedidos que lhe foram feitos para reconhecer o seu acto, negando-se formalmente a concorrer para a celebração da missa.

Será uma excentricidade? Ou, como bem pergunta um collega, terá Sua Magestade incorrido no desagrado do Sr. Vigário em particular? Excentricidade ou não, é caso para lamentarmos a posição do Sr. conego Santos, que nem é justa nem digna.

Acha-se residindo em Nictheroy o Sr. Dr. Liborio José Seabra, vindo de mudança da villa de Capivary, onde exercia a profissão medica e era bastante considerado.

Parte amanhã para a Europa, no Gibraltar, o negociante Sr. Manuel Joaquim Lopes Maia, secretario da Sociedade União Beneficente Nictheroyense.

O conselho administrativo d'essa sociedade deliberou nomear uma commissão para a acompanhar a bordo, que ficou assim constituída: Miguel Jordani, capitães Ludgero e Henrique Rossi-gueux, Cardoso Junior e Nobrega.

Na freguezia da Jurubá foi instalada uma sociedade carnavalesca cuja directoria ficou assim constituída: Presidente, Victorino de Siqueira Campos; vice-presidente, Julio de Ribeiro Guimarães; 1º secretario, Alberto Carlo Guimarães; 2º secretario, José Carlos das Chagas; 3º procurador, João Ribeiro Guimarães e 2º procurador, Manuel Tavares de Oliveira.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

Reclamam a 4 da tarde, á reclamatoria de diversos passageiros de um bond, o official de justiça Pergentino Bahia prendendo a ordem da subleiteira de S. Lourenço, e Lourenço José de Sena e seu filho, por terem ferido a um bremen. O respectivo subdelegado fez effectiva a prisão, fazendo lavar auto de flagrante.

Foi provisionado para continuar na vigaria da freguezia de Nossa Senhora d'Assumpção, em Valeão, o padre Luiz Alves dos Santos, distincto sacerdote bastante venerado n'aquella freguezia.

QUESTAO LITTERARIA

A ANTE DOS YANBOS (Conclusão) As paradas, as pausas, são naturalissimas, porque entre a onda affectiva e intellectiva, por força ha de existir um pequeno espaço—na produção de um verso, ou de uma estrophe. A ondulação de uma vas tor á outra; e a ondulação, d'esse encontro nasce a idéa ou a imagem.

Essa corrente não cessa; e sobre e desce com maior ou menor velocidade. Ideias ligam-se umas ás outras e como o linguagem—simples. Lalem o que dizem os entendidos a respeito dos grandes poetas, de Shakspeare, por exemplo, e vejamos se estão inventando.

Elle, como todos os grandes mestres, escrevendo, ficava sob a influencia de uma especie de allucinação mto voluntária e mto inconsciente. Imaginemos um caso. Um poeta senta-se á sua mesa de trabalho e começa a escrever.

Ha jtem elle escripto uma boa meia dúzia de estrophes, quando se lhe depara a palavra, e ficava sob a influencia de uma especie de allucinação mto voluntária e mto inconsciente. Imaginemos um caso. Um poeta senta-se á sua mesa de trabalho e começa a escrever.

Um verdadeiro poeta continuará a escrever, mandando ao diabo a tolema da symetria. Ha symetria que valha uma imagem, um verso natural, vigoroso, completo? Ora, bolas.

Eu o que quero é achar poesia na poesia; que me importa a mim dar de cara com dons versos agudos n'uma poesia sem aucto em si em si. Pombam-me para aqui uma coisa que satisfaça o meu paladar de artista, que me dou por muito satisfeito.

Mascaras abaixo. Tivassomos nós versadores de talento poetico, que não andar amos com essas ridiculas criações. O que é grande aucto-nosmos de joelhos, n'uma attitudé bestializante de espasmo extático.

Podessomos escrever a Divina Comedia, o Hamlet ou a Legenda dos Seculos, em vos garantio, Sr. parnasianos, que a tal historia dos amos e graves iria para o pó das questões vencidas. Diga, n'uma outra occasião.

Ha na lingua portugueza, como na italiana, tres naturas de palavras empregadas no verso: palavras graves, agudas e extradruas. S' n'uma poesia, só em graves, é condemnavel o emprego do agudo, tambem deve ser o emprego do extradruo. A symetria deixa de existir.

Em poesia de graves tenho eu já visto, muito, fuzero suspeito, muito fuzero desgastado e muito pallido pliegas que entram por aquelle Conto Positivista, como uns turbulentos e indisciplinados revolucionarios.

A preoccupação exclusiva da rima, arida em principio por todos os discipulos do romantismo, um grandes inconvenientes, diz um critico. 1º Tende a fazer o poeta perder o habito de pensar—Pensar é ligar; rimar é juxtapor palavras desligadas.

Se elle se deixa absorver pelo cuidado da rima, fica impossibilitado de acompanhar um pensamento até o fim. 2º Tira do poeta o habito de fallar com simplicidade e de empregar sempre a expressão propria e concisa. Se é alguma vez forçado a não inferir o seu pensamento, entemoseo como o ventre de uma cobra, e silva, distendendo, como uma canda, sem conseguir mais completos de descrever; a descreção—essa amontoadá de palavras é a capa de todo o versador mediocre.

3º Reduz o poeta a uma pobreza de cerebro lastimavel; deixa-o vazio como uma teca que se achou de esvaziar. Perdendo a facilidade de pensar em

— Sim, de quem estas enamorado, mas que, felizmente não vos ama. — Realmente. — Só vos previno, Sr. Gilberto, que vos acuteleis, continuou Nicola n'um tom de ameaça. — Que me acutele? — Sim. — De que? — De quem vos posso denunciar. — Tu, Nicola! — Sim, eu, e faço-vos por fora. — Não experimento, disse Gilberto sorrindo. — Desafiame-me? — Desafiamente. — O que julgas que acontecerá se eu disser á senhora, ao Sr. Philippe, ao Sr. barão, que te encontrarei aqui? — Ha-de acontecer como disseses, não que me expulsaria, graças a Deus, já estou expulso de casa, mas que me farão montaria como a um animal selvagem. Mas, quem há de por fora de casa é Nicola.

— Como, Nicola? — Certamente, Nicola, Nicola a quem atiram pedras por cima dos muros. — Toma cuidado, Sr. Gilberto, disse Nicola n'um tom de ameaça, acharam em vossas mãos, na praça de Luiz XV, um fragmento do vestido da senhora. — Sim? — O Sr. Philippe assim o disse ao seu pai, que de nada desconfia ainda; mas, ajudando-o um pouco, talvez acabe por descobrir alguma cousa. — E quem o ajudará? — Eu. — Cuidado! Nicola, poderiam tambem desconfiar que enquanto ides estender no jardim vossas rendas, apanhas as pedras que vos lançam por cima dos muros. — Não é verdade! bradou Nicola. — Depois, atalhando a sua negativa, proseguio: — E demais, receber cartas não é um crime, não é um crime como introduzir-se aqui, enquanto a senhora se está despindo. Ah! o que respondeis a isto, Sr. Gilberto? — Direi, Sr. Nicola, que é tambem um crime que uma rapariguinha honrada como vós, faça passar as chaves por baixo das portas pequenas dos jardins. — Nicola estremeceu. — Direi, proseguio Gilberto, que se eu, conhecido do Sr. Taverney, do Sr. Philippe, da Sra. Andréa, commetti um crime em me introduzir em sua casa, não podendo resistir á inquietação que me inspirava a saúde de meus antigos amos, e principalmente da Sra. Andréa, que tentei salvar, no logar do sinistro, e que tanto fiz por salvar—a que me ficou, como vós mesma o confessaes, um fragmento do seu vestido na minha mão; direi que se commetti o crime muito por doalvo de aqui me introduzir, vós commettestes o crime imperdoavel de introduzir um estranho na casa dos vossos amos, e de ir com esse estranho ao caramanchão, onde passastes uma hora com elle. — Gilberto! Gilberto! — Ah! eis-aí-o que é a virtude, a da Sra. Nicola, entende-se. Ah! achais mto que eu esteja no vosso quarto, Sr. Nicola, em quanto...? — Sr. Gilberto! — Ide agora dizer á senhora que estou namorado d'ella; eu direi que estava namorado de vós, e ha de me acreditar, porque fizeses a loucura

Raymond Joaquim dos Santos, por ter feito desordem na rua do Barão de S. Felix, armado de um canivete. Pedro Vilgo, por promover desordem. Fernando José Ribeiro, por ter feito desordem, na rua de S. Lourenço. João Baptista, por embriaguez e desordem, na rua da Imperatriz. Francisco Pereira de Andrade, Manuel da Veiga Passos, Antonio Vaz de Mendonça e Antonio Cordeiro da Silva, por desorderes.

Foram recolhidos tambem ao xadrez da 1ª estação e remetidos para a Detenção: Joaquim Barbosa Guimarães, por ser accusado de ter subtraído um relógio de metal branco a João Góes; no acto de ser preso, estava vendendo duas calças, na rua da Conceição, á 1 hora da tarde. Guilherme Augusto de Almeida e Felippa Helena da Conceição, por serem encontrados em louca, na rua de S. Lourenço, ás 11/4 horas da noite. Luiz Evangelista Ramos, por ser encontrado vagando na rua de Gonçalves Dias, á meia-noite.

PELO MUNDO UMA MULHER ASSASSINADA A PONTEPÉ Achavam-se n'uma taberna de Tourcoing dois individuos com uma rapariga penteadora de profissão, quando succederam entrar uma velha casada. Por que motivo, as duas travaram-se de rixas e das injurias chegaram a vias de factos. Os dois tomaram a defeza da sua amavel companheira e desancaram brutalmente a pobre mulher, que cabio sem sentidos. Os dois selvagens, então furiosos, desataram aos pontapés na cabeça da pobre velha, e a seguir a seguir a um estado de desespero; e pontapés no ventre causaram-lhe graves complicações internas, ás quaes succubio, apesar dos cuidados de que a cercaram. A pobre mulher era mãe de sete filhos.

A rapariga e um dos seus compaesinhos foram presos; mas o outro, não comprometido, conseguiu fugir para a Belgica.

UM DRAMA NOS GRILOS Alguns rapazes foram patinar em frente ao forte Colombar, em Lyon. Um d'elles, sem calcular o perigo a que se expunha, adiantou-se até ao meio da lagô. De subito fendeu-se-lhe o pélo sob os pés e o rapaz foi arrastado pelo fundo da agua com um enorme bloco de gelo deslizando. Os camaradas saltaram e desceram gritos. Por tres vezes se viu o infeliz companheiro apparecer e desaparecer. Depois de alguns minutos appareceu um vidreiro que, dando apenas alguns passos para salvar o pobre rapaz. Por duas vezes tentou agarrar o rapaz e por duas vezes foi obrigado a largar-o. Por fim desappareceu por seu turno.

Do forte sahiram, aos gritos de socorro, tres artilheiros, que se lançaram tambem á agua para salvar os dous infelizes. Conseguiram trazer vivo por terra o corajoso vidreiro. Era tempo. Foi só ao termo de alguns segundos que o homem voltou a si e pôde ser reconduzido á casa.

Os artilheiros tiveram de renunciar á salvacão do rapaz, que se afogou nos braços de um salvador desconhecido. O cadáver do desgraçado, que couziram n'uma padiola á casa dos paes.

A REVOLTA DO AFGHANISTAN Segundo as ultimas noticias recebidas em Londres, o numero das pessoas que de lh'o dizeis vós mesma, quando estavamos em Taverney.

— Gilberto, meu amigo! — E seréis posta fora, Nicola: e em logar de ir a Trianon, junto da delphina, com o seu horro, em logar de poder galantear com os fidalgos e os homens ricos, como de certo o fareis se fides na casa, em logar de tudo isso, fugireis para o vosso amante, o Sr. Beausire, um soldado. Ah! que linda quédá, realmente! e como a ambição da Sra. Nicola a terá levado longe! Nicola amante de um soldado das guardas francezas? — E saltando uma gargalhada, começou Gilberto a cantarlorar: Eu tinha um amante Nas guardas francezas.

— Por piedade, Sr. Gilberto, disse Nicola, não olheis assim para mim. Vosso olhar é máo, brilha nas vossas gargalhadas assustam-me. — Então, disse Gilberto n'um tom de voz imperativa, abri-me a porta, Nicola, e nem mais palavra sobre tudo isto. Nicola abriu a porta com um estremeçimento nervoso tão violento que podiam ver os seus hombros agitarem-se e a sua cabeça abanar como se fosse uma velha. — Por que precisos d'esses dez minutos para desapparecer, ide, Nicola, ide; e lembrae-vos da historia da mulher de Loth, que já vos contei em Taverney, quando me convidaveis para entrevistas nas médias de feno: não olheis para traz, porque poderia acontecer-vos cousa peor do que transformada em estatua de sal. Ide, formosa voluptuosa, ide, agora; nada mais tenho que dizer-vos. Nicola, subjugada, assustada, aterrada por essa firmeza de Gilberto, que em suas mãos tinha todo o seu porvir, dirigio-se, de cabeça baixa, para o caramanchão, onde effectivamente com grande ansiedade a esperava o Sr. Beausire.

Da sua parte, Gilberto, tomando as mesmas precauções para não ser visto, dirigio-se para a sua corda, trepou pela parreira e chegou ao pamar da escada do primeiro andar, e subio para a sua agua-furtada. — Quiz a sua fortuna que não encontrasse pessoa alguma na sua ascensão; e as visinhas estavam já delitadas e Thereza ainda estava á mesa. Gilberto estava muito exaltado com a victoria que acabava de ganhar sobre Nicola, para ter recebido de escorregar na goleira. Pelo contrario, sentia-se com o poder de andar como o cortina sobre uma navalha de barba afiada, ainda que essa navalha tivesse de comprimento uma legua.

Andréa figurava-se-lhe estar no fim do caminho. Chegou portanto á sua fresta, entrou, fechou-a e rasgou o bilhete, o qual ninguém havia tocado.

— Sim, de quem estas enamorado, mas que, felizmente não vos ama. — Realmente. — Só vos previno, Sr. Gilberto, que vos acuteleis, continuou Nicola n'um tom de ameaça. — Que me acutele? — Sim. — De que? — De quem vos posso denunciar. — Tu, Nicola! — Sim, eu, e faço-vos por fora. — Não experimento, disse Gilberto sorrindo. — Desafiame-me? — Desafiamente. — O que julgas que acontecerá se eu disser á senhora, ao Sr. Philippe, ao Sr. barão, que te encontrarei aqui? — Ha-de acontecer como disseses, não que me expulsaria, graças a Deus, já estou expulso de casa, mas que me farão montaria como a um animal selvagem. Mas, quem há de por fora de casa é Nicola.

— Como, Nicola? — Certamente, Nicola, Nicola a quem atiram pedras por cima dos muros. — Toma cuidado, Sr. Gilberto, disse Nicola n'um tom de ameaça, acharam em vossas mãos, na praça de Luiz XV, um fragmento do vestido da senhora. — Sim? — O Sr. Philippe assim o disse ao seu pai, que de nada desconfia ainda; mas, ajudando-o um pouco, talvez acabe por descobrir alguma cousa. — E quem o ajudará? — Eu. — Cuidado! Nicola, poderiam tambem desconfiar que enquanto ides estender no jardim vossas rendas, apanhas as pedras que vos lançam por cima dos muros. — Não é verdade! bradou Nicola. — Depois, atalhando a sua negativa, proseguio: — E demais, receber cartas não é um crime, não é um crime como introduzir-se aqui, enquanto a senhora se está despindo. Ah! o que respondeis a isto, Sr. Gilberto? — Direi, Sr. Nicola, que é tambem um crime que uma rapariguinha honrada como vós, faça passar as chaves por baixo das portas pequenas dos jardins. — Nicola estremeceu. — Direi, proseguio Gilberto, que se eu, conhecido do Sr. Taverney, do Sr. Philippe, da Sra. Andréa, commetti um crime em me introduzir em sua casa, não podendo resistir á inquietação que me inspirava a saúde de meus antigos amos, e principalmente da Sra. Andréa, que tentei salvar, no logar do sinistro, e que tanto fiz por salvar—a que me ficou, como vós mesma o confessaes, um fragmento do seu vestido na minha mão; direi que se commetti o crime muito por doalvo de aqui me introduzir, vós commettestes o crime imperdoavel de introduzir um estranho na casa dos vossos amos, e de ir com esse estranho ao caramanchão, onde passastes uma hora com elle. — Gilberto! Gilberto! — Ah! eis-aí-o que é a virtude, a da Sra. Nicola, entende-se. Ah! achais mto que eu esteja no vosso quarto, Sr. Nicola, em quanto...? — Sr. Gilberto! — Ide agora dizer á senhora que estou namorado d'ella; eu direi que estava namorado de vós, e ha de me acreditar, porque fizeses a loucura

— Sim, de quem estas enamorado, mas que, felizmente não vos ama. — Realmente. — Só vos previno, Sr. Gilberto, que vos acuteleis, continuou Nicola n'um tom de ameaça. — Que me acutele? — Sim. — De que? — De quem vos posso denunciar. — Tu, Nicola! — Sim, eu, e faço-vos por fora. — Não experimento, disse Gilberto sorrindo. — Desafiame-me? — Desafiamente. — O que julgas que acontecerá se eu disser á senhora, ao Sr. Philippe, ao Sr. barão, que te encontrarei aqui? — Ha-de acontecer como disseses, não que me expulsaria, graças a Deus, já estou expulso de casa, mas que me farão montaria como a um animal selvagem. Mas, quem há de por fora de casa é Nicola.

— Como, Nicola? — Certamente, Nicola, Nicola a quem atiram pedras por cima dos muros. — Toma cuidado, Sr. Gilberto, disse Nicola n'um tom de ameaça, acharam em vossas mãos, na praça de Luiz XV, um fragmento do vestido da senhora. — Sim? — O Sr. Philippe assim o disse ao seu pai, que de nada desconfia ainda; mas, ajudando-o um pouco, talvez acabe por descobrir alguma cousa. — E quem o ajudará? — Eu. — Cuidado! Nicola, poderiam tambem desconfiar que enquanto ides estender no jardim vossas rendas, apanhas as pedras que vos lançam por cima dos muros. — Não é verdade! bradou Nicola. — Depois, atalhando a sua negativa, proseguio: — E demais, receber cartas não é um crime, não é um crime como introduzir-se aqui, enquanto a senhora se está despindo. Ah! o que respondeis a isto, Sr. Gilberto? — Direi, Sr. Nicola, que é tambem um crime que uma rapariguinha honrada como vós, faça passar as chaves por baixo das portas pequenas dos jardins. — Nicola estremeceu. — Direi, proseguio Gilberto, que se eu, conhecido do Sr. Taverney, do Sr. Philippe, da Sra. Andréa, commetti um crime em me introduzir em sua casa, não podendo resistir á inquietação que me inspirava a saúde de meus antigos amos, e principalmente da Sra. Andréa, que tentei salvar, no logar do sinistro, e que tanto fiz por salvar—a que me ficou, como vós mesma o confessaes, um fragmento do seu vestido na minha mão; direi que se commetti o crime muito por doalvo de aqui me introduzir, vós commettestes o crime imperdoavel de introduzir um estranho na casa dos vossos amos, e de ir com esse estranho ao caramanchão, onde passastes uma hora com elle. — Gilberto! Gilberto! — Ah! eis-aí-o que é a virtude, a da Sra. Nicola, entende-se. Ah! achais mto que eu esteja no vosso quarto, Sr. Nicola, em quanto...? — Sr. Gilberto! — Ide agora dizer á senhora que estou namorado d'ella; eu direi que estava namorado de vós, e ha de me acreditar, porque fizeses a loucura

Raymond Joaquim dos Santos, por ter feito desordem na rua do Barão de S. Felix, armado de um canivete. Pedro Vilgo, por promover desordem. Fernando José Ribeiro, por ter feito desordem, na rua de S. Lourenço. João Baptista, por embriaguez e desordem, na rua da Imperatriz. Francisco Pereira de Andrade, Manuel da Veiga Passos, Antonio Vaz de Mendonça e Antonio Cordeiro da Silva, por